



# MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Novembro de 2024

## LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

### PRIMEIRO ENCONTRO



#### A purificação do Templo (Mc 11,12-21)

##### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

###### 1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

###### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

##### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

###### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 11,12-21.*

###### 2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Estamos diante do último sinal que Jesus realizou, antes de sua Paixão. A passagem que estamos meditando funciona como um *sanduíche* porque inicia-se com a maldição da figueira, contém a purificação do tempo e conclui-se novamente com a figueira, que é símbolo do povo de Deus. A lógica é simples, assim como Jesus, com fome, desejava o fruto da figueira e não o encontrou, também desejava o fruto da piedade no Templo e não o encontrou. A esterilidade e castigo da figueira é sinal do presente e futuro do Templo. Embora a figueira seja apresentada como deveria estar no tempo dos frutos (bela e frondosa), o evangelista lembra que não era tempo de figos. Então se para a figueira a maldição foi essa, quanto mais ao Templo, onde sempre deveria haver o fruto. O próprio Jesus já havia dito: "Ide, pois, aprender o que significa: 'Misericórdia eu quero, não sacrifícios'" (Mt 9,13). De nada adiantava os sacrifícios oferecidos já que o Templo havia se

tornado um grande mercado religioso. A ação violenta de Jesus, única nos evangelhos, mostra sua indignação pela profanação do lugar mais sagrado de seu tempo, a Casa de Deus transformada de casa de oração em antro de ladrões.

###### 2.4. *Silêncio para interiorização.*

##### 3. Conversa sobre a Palavra.

###### 3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como podemos aplicar a mensagem da purificação do Templo à nossa vida de fé e à prática da religião hoje? 2) O episódio da figueira pode ser visto como uma metáfora para a nossa vida espiritual: que frutos Jesus espera encontrar em nós? 3) Em situações de injustiça ou desrespeito ao sagrado, como podemos agir de forma justa e eficaz, inspirados no exemplo de Jesus no Templo?

##### 4. Resposta à Palavra de Deus.

###### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 83,2-6.11 (84).*

– <sup>2</sup>Quão amável, ó Senhor, é vossa casa,/ quanto a amo, Senhor Deus do universo!

– <sup>3</sup>Minha alma desfalece de saudades/ e anseia pelos átrios do Senhor!

– Meu coração e minha carne rejubilam/ e exultam de alegria no Deus vivo!

= <sup>4</sup>Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa,/ e a andorinha ali prepara o seu ninho,/ para nele seus filhotes colocar:

– vossos altares, ó Senhor Deus do universo!/ vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!

– <sup>5</sup>Felizes os que habitam vossa casa;/ para sempre haverão de vos louvar!

– <sup>6</sup>Felizes os que em vós têm sua força,/ e se decidem a partir quais peregrinos!

– <sup>11</sup>Na verdade, um só dia em vosso templo/ vale mais do que milhares fora dele!

– Prefiro estar no limiar de vossa casa,/ a hospedar-me na mansão dos pecadores!

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## SEGUNDO ENCONTRO



### A Deus o que é de Deus (Mc 12,13-17)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar/ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)**

Nos caminhos mais seguros, junto d’Ele, eu vou/ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)**

1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

#### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 12,13-17.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Essa é a segunda das 5 disputas com as lideranças judaicas apresentadas em sequência no Evangelho de Marcos, marcadas por falsos elogios e perguntas. Jesus, antes de responder, questiona de quem é imagem na moeda que lhe foi apresentada e, então, diz a célebre frase a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Essa frase, as vezes, é entendida como separação do poder temporal mundano daquele de Deus, mas

Jesus lhe dá um sentido muito mais profundo que isso. Na verdade, “ao Senhor pertence a Terra e o que encerra” (Sl 24,1). O importante é observar que tudo possui em si o selo de seu senhor. A moeda pertence a César porque está marcada com seu selo, do senhor do mundo naquele tempo. O homem pertence a Deus porque nele está gravada a sua imagem, foi feito a sua imagem e semelhança (Gn 1,26). Assim, pertencemos a quem permitimos que grave em nós sua imagem. Existem coisas fora do domínio de César e que devem ser devolvidas, como a moeda deve ser devolvida a ele. César exige a devolução de sua imagem ao cobrar impostos, Deus também deseja que o homem, sua imagem, retorne a si, e esse deve ser retirado da mão de quem não possui direitos sobre ele.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

#### 3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) De que maneira nossa vida cotidiana reflete a imagem de Deus? Como podemos devolver a Ele o que é seu de maneira prática? 2) Como você tem lidado com as pressões e expectativas da sociedade (os “Césares” da vida moderna) em relação à família, trabalho e piedade? Isso tem afetado sua capacidade de ser fiel a Deus? Há algo que precise ser reorganizado?

#### 4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 23,1-6 (24).*

– <sup>1</sup>“Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,/o mundo inteiro com os seres que o povoam;

– <sup>2</sup>“porque ele a tornou firme sobre os mares,/ e sobre as águas a mantém inabalável.

– <sup>3</sup>“Quem subirá até o monte do Senhor,/ quem ficará em sua santa habitação?”

= <sup>4</sup>“Quem tem mãos puras e inocente coração,/ quem não dirige sua mente para o crime,/ nem jura falso para o dano de seu próximo.

– <sup>5</sup>Sobre este desce a bênção do Senhor/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

– <sup>6</sup>“É assim a geração dos que o procuram,/ e do Deus de Israel buscam a face”.

#### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## TERCEIRO ENCONTRO



### A oferta da viúva (Mc 12,38-44)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

##### 1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/ Vem e fica aqui.

##### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviei o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. *Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

#### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

##### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 12,38-44.*

##### 2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Jesus compara a atitude simples, honesta e discreta da viúva com a imponente dos fariseus, que procurando prestígios e privilégios, desembocam em injustiças recobertas de uma falsa religiosidade. O gesto da viúva, que deu tudo que tinha para viver com simplicidade, se confronta com os fariseus, com o jovem rico, tornando-se o modelo do novo escriba no novo testamento. Essa passagem nos convida a refletir sobre a verdadeira generosidade, que não é medida pelo valor material, mas pelo grau de sacrifício e confiança em Deus. Aplicando essa mensagem às nossas vidas, somos convidados a pensar em nossas "situações-limite", momentos em que nos sentimos com pouco para oferecer, seja tempo, recursos ou energia. Às vezes, em meio às dificuldades, podemos cair na tentação de reter o pouco que temos, por medo do futuro ou pela sensação de escassez. No entanto, a viúva nos desafia a confiar mais profundamente em Deus e a dar generosamente, mesmo nas dificuldades, com a certeza de que Deus cuida de nós e que não deixará faltar-nos os dons necessários para o bom cumprimento de nossa missão.

##### 2.4. *Silêncio para interiorização.*

#### 3. Conversa sobre a Palavra.

##### 3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Você já se viu tentado a buscar prestígio, reconhecimento ou privilégios em vez de agir de maneira humilde e discreta, como a viúva? 2) De que forma podemos ser mais generosos, não apenas com nossos bens materiais, mas também com nosso tempo, amor e atenção aos outros, especialmente em situações de dificuldade?

#### 4. Resposta à Palavra de Deus.

##### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 40,2-7.13-14 (41).*

– <sup>2</sup>Feliz de quem pensa no pobre e no fraco:/ o Senhor o liberta no dia do mal!

= <sup>3</sup>O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida,/ o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra,/ e não vai entregá-lo à mercê do inimigo.

– <sup>4</sup>Deus irá ampará-lo em seu leito de dor,/ e lhe vai transformar a doença em vigor.

– <sup>5</sup>Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim,/ curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'

– <sup>6</sup>O meu inimigo me diz com maldade:/ 'Quando há de morrer e extinguir-se o seu nome?'

= <sup>7</sup>Se alguém me visita, é com dupla intenção:/ recolhe más notícias no seu coração,/ e, apenas saindo, ele corre a espalhá-las.

– <sup>13</sup>Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo/ e me pôr para sempre na vossa presença.

– <sup>14</sup>Bendito o Senhor, que é Deus de Israel,/ desde sempre, agora e sempre. Amém

#### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

## QUARTO ENCONTRO



### Sermão sobre o fim e as perseguições (Mc 13,3-13)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

### 1.1. Canto.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

Eu quero amar./ Eu quero ser/ Aquilo que Deus quer.  
Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./  
Sozinho eu não posso mais viver.

**Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)**

### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**  
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.  
*Oremos:* Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

## 2. Proclamação e meditação da Palavra.

### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 13,3-8.*

### 2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Este trecho de Marcos não é tanto uma previsão detalhada dos eventos futuros, mas uma exortação à vigilância e perseverança. Jesus alerta que a vida do discípulo será marcada por desafios e sofrimentos, mas que esses acontecimentos não devem levar ao desespero. Em vez disso, eles devem ser vistos como oportunidades para testemunhar a fé. Mesmo em meio a perseguições, os cristãos são chamados a confiar na providência divina, sabendo que o Espírito Santo os guiará. Os discípulos estavam preocupados com o futuro, muitas vezes também nos preocupamos com os tempos de crise, seja em nível pessoal ou global. No entanto, Jesus nos lembra que essas situações são parte de uma realidade maior, e não devemos nos desesperar. A verdadeira resposta à instabilidade e à perseguição não está no medo, mas na confiança em Deus e na perseverança. Somos chamados a manter a fé, mesmo quando tudo ao redor parece estar desmoronando. A mensagem central é a perseverança: aqueles que permanecem fiéis a Jesus, mesmo nas situações mais adversas, alcançarão a salvação. O chamado à confiança em Deus é claro, independentemente das circunstâncias.

### 2.4. **Silêncio para interiorização.**

## 3. Conversa sobre a Palavra.

### 3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Jesus ensina que, apesar das dificuldades, devemos confiar na providência divina. Em quais momentos da sua vida você experimentou essa confiança, mesmo em meio a crises? 2) Todos os tempos possuem seus "falsos profetas", com discursos camuflados de religiosidade, mas com interesses diversos dela. Como é possível identificar e resistir a "falsos profetas" ou influências negativas que podem desviar a fé e confiança em Deus?

## 4. Resposta à Palavra de Deus

### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 26,1-4.13-14 (27).*

– <sup>1</sup>O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?

– O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?

– <sup>2</sup>Quando avançam os malvados contra mim,/ querendo devorar-me,

– são eles, inimigos e opressores,/ que tropeçam e sucumbem.

– <sup>3</sup>Se os inimigos se acamparem contra mim,/ não temerá meu coração;

– se contra mim uma batalha estourar,/ mesmo assim confiarei.

– <sup>4</sup>Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:

– habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;

– saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo.

– <sup>13</sup>Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes.

– <sup>14</sup>Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor!

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.